

172 RELATORIO

1945.

MARIO DAS NEVES MACHADO

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Atendendo a dispositivo do Regulamento da E.S.A., tenho a honra de vos apresentar o meu 17º relatório anual, sobre minhas atividades como professor assistente-chefe do Departamento de Engenharia Rural, funções nas quais fui confirmado por ato do Sr. Secretário da Agricultura do Estado, relativo ao ano de 1945.

ALUNOS - No quadro seguinte acham-se resumidas minhas atividades como professor nos dois semestres letivos de 1945.

Cursos	Materias	Aulas	Alunos	Aprov.	Reprovados	Abandon.	Frequen.
33	Topogr.	98	24	22	2	-	97%
32	Desenho	33	19	16	-	3	95,3%
34	Topogr.	95	27	27	-	-	93,4%
32	Desenho	32	15	14	-	1	91,8%

REUNIÕES GERAIS

No corrente ano fiz apenas uma preleção em reunião geral, sobre o tema: "A Assinatura da Carta das Nações Unidas".

EXTENSÃO

Na Semana dos Fazendeiros, ministrei, mais uma vez, o curso sobre "Construção de silos subterrâneos". Respondi uma carta de consulta sobre construção de paiol.

DEPARTAMENTO

São os seguintes os professores que serviram no Departamento no corrente ano:

Mario das Neves Machado - Topografia e Desenho.

José Maria Pompeo Memória - Física e Matemática Superior.

Vicente de Paulo Machado - Mecânica Agrícola, Superior e Médio.

Antonio Camargo da Costa - Construções Rurais e Agrimensura Optativo. - Alberto Daker. - Hidráulica Agrícola.

O Curso de Matemática do Médio foi neste ano lecionado pelo professor Antonio Gonçalves, do Departamento de Economia Rural.

O professor Agrônomo, Alberto Daker, assumiu seu cargo em fins de 1944, conforme consigna meu último relatório e iniciou suas atividades no corrente ano. Tem a seu cargo, além da parte de ensino, a direção dos

trabalhos de irrigação e drenagem da Escola e da Estação Experimental dos mesmos serviços, em cooperação com a D.O.S.I.D. da Secretaria da Agricultura.

O professor Engenharia agrônomo, Vicente de Paulo Machado, substituiu o professor Heinz Cofy Baumotte que, após as férias, não regressou ao Serviço da Escola. Aquele teve a seu cargo, além do trabalho escolar já citado, a administração da usina de beneficiamento de café e os trabalhos de levantamentos, nivelamentos e projetos das obras da praça de esportes, era em andamento, com a cooperação do professor Camargos e também as obras de terraplenagem no Campo de Aviação.

O professor Engenheiro Civil, Antonio Camargos da Costa, veio preencher o lugar do professor de Construções Rurais, vago desde 1941, com a saída, no ano anterior, do professor Luiz Gonzaga Neves.

Além do trabalho escolar já citado, o professor Camargos, cooperou com o professor Vicente, conforme citação anterior, fez o levantamento detalhado do terreno compreendido entre os limites da nova praça de esportes, da Avenida e do ribeirão e fez o cálculo de concreto armado de uma parte do Edifício para Química, já projetado.

Sob minha chefia, continuaram as oficinas da Escola e seções de Instalações e de Pedreiros.

Sobre o quadro de encarregados do Departamento, quero consignar aqui o fato triste do falecimento do Sr. Giovanni Lúcio Amorim, ocorrido em maio deste ano, e o faço com homenagem à memória daquele antigo e leal servidor da Escola, por muitos anos na chefia de turma de pedreiros. Foi ele substituído pelo Sr. Antonio Balbino Filho.

Continuaram prestando serviços como encarregados das diversas seções do Departamento os senhores:

Alvino Machado - Instalações
Darci Couto - Ferraria
Antonio Balbino Filho - Pedreiros
Eduardo Guerra - Carpintaria
José Cupertino - Salaria
José Cardoso - Terraplenagem
Silvino Bortone - Zelador

Ainda sobre os servidores do Departamento, desejo registrar a volta à Pátria e aos Serviços da Escola do Sr. João de Freitas, pintor, que nas fileiras da FEB. serviu a pátria na Itália.

MELHORAMENTOS

Com a conclusão, quasi completa, da seção do cortume, anexa à Salaria, houve sensível melhoramento nas seções práticas do Departamento, pois já estamos produzindo sola para o consumo próprio e há probabilidade para mais do que isso.

Também na Seção da Ferraria houve melhoramentos, com a mudança das posições de algumas máquinas, adaptação de um motor elétrico individual ao torno Mecânico e aumento da bancada deste.

Na demais secções não houve melhoramentos a se consignar.

Continuamos aguardando a aquisição de novos aparelhos de topografia para melhoramentos dessa secção, o que já se torna inadiável.

COMISSÕES

No correr do ano, por duas vezes, substitui o diretor em seus impedimentos.

TRABALHOS DIVERSOS

Podem ser citados os seguintes trabalhos executados pelas secções subordinadas ao Departamento:

- 1) Conclusão de obras de melhoramentos e limpeza na casa do professor número 2.
- 2) Pequenas obras na casa do professor número 4.
- 3) Reparos e limpeza geral na casa do professor número 8.
- 4) Obras no Estábulo novo, inclusive adaptação de um cômodo para instalação de transformador.
- 5) Reparos e limpeza no edifício do internato, no começo e no fim do corrente ano.
- 6) Reforma da fornalha de secador da usina de café.
- 7) Construção de cômodo para guardar arreios do serviço de ronda.
- 8) Obras no apiário, constando da construção de pilares e canaletas de alvenaria de tijolos e cimento e de substituição dos suportes de madeira, bem como limpeza da casa anexa.
- 9) Conclusão das obras do cortume, inclusive da parte mecânica, estas já funcionando e dependendo apenas da construção e instalação de um cilindro para acabamento de sola.
- 10) Construção da esterqueira; obra feita pelas turmas de pedreiros e de Carpinteiros do Departamento, porém sob a direção do Professor Dorofeef.
- 11) Melhoramentos em 3 das 10 casas de encarregados, constando da transformação da varanda em quarto e de limpeza.
- 12) Obras de melhoramentos e reparos nas pocilgas.
- 13) Obras da nova praça de esportes, constando de terraplenagens, (a cargo do professor Vicente), construção até respaldo da casa de vestiário e dependências do Diretório dos Estudantes, pavimentação a concreto dos campos de voley e basket-ball, ora em andamento, excavação para a piscina.
- 14) Montagem de olaria nos terrenos da Pomicultura e começo da fabricação de tijolos, interrompida pela entrada da estação das chuvas.
- 15) Exploração da pedreira da Escola.
- 16) Obras de terraplenagem e destocamento no campo de aviação (a cargo dos professores Vicente e Fábio)
- 17) Nova rede de alta voltagem para o Estábulo, onde foi instalado um transformador de 20 K.V.A., o desintegrador e máquina de picar cana.

- 18) Modificações na rede elétrica, nas proximidades da usina de algodão da leiteria e das pocilgas, bem como construção de um trecho de linha subterrânea, atravessando a futura pista de aterressagem.
 - 19) Obras na máquina de gelo.
 - 20) Reparos do piso e limpeza na Leiteria.
 - 21) Reitura de dois quadros de formatura na Carpintaria.
 - 22) Idem de 50 colméias, idem.
 - 23) Construção, ora em andamento na Carpintaria e na Ferraria, de 10 carroças, 10 galeotas e 2 carroções.
 - 24) Vários arreios de campo e selas fabricadas na Selaria, para a Escola por encomendas.
 - 25) Vários outros trabalhos menores das oficinas.
 - 26) Várias pequenas obras de reparos e limpezas pela turma de pedreiros.
- Além dessas obras executadas pelas seções práticas do Departamento organizei ante-projeto e orçamento dos materiais para as obras da futura Escola primária anexa e o estudo da locação da usina de álcool.
- Também os outros professores do Departamento executaram ou dirigiram outras obras sob sua exclusiva responsabilidade, que constarão, certamente, de seus relatórios.

CONCLUSÃO

São estes os fatos que pude concatenar para este relatório e, concluindo-o desejo uma vez mais vos apresentar meus agradecimentos pelas muitas provas de atenção e cordialidade a mim dispensados, ao mesmo tempo que formulando votos pela prosperidade da Escola e pela vossa própria.

Saudações.

Mário das Neves Machado

Mário das Neves Machado.

(Chefe do Departamento de Engenharia Rural)

Vigosa, 31 de Dezembro de 1945.